

POR QUE É IMPORTANTE QUE VOCÊ PARTICIPE DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR?

Participar do Plano Diretor é construir coletivamente as regras que vão definir como a cidade vai crescer e funcionar. Todos devemos participar. Faz parte da construção da cidadania.

As discussões sobre o que queremos para a cidade abordam diferentes pontos de vista e expõem os conflitos existentes. Desta forma, você deve participar para garantir que seus interesses sejam debatidos, negociados e pactuados. Você não deve esperar que os outros decidam por você.

As decisões tomadas no Plano afetam diretamente seu cotidiano. Por exemplo, o Plano pode alterar o quanto você pode construir no seu lote,

alterar os usos permitidos para o seu terreno, criar áreas verdes e parques para o lazer da população. Além disso, pode prever melhorias na distribuição dos equipamentos urbanos e comunitários de maneira a atender a toda a população, ampliação do traçado viário e conexões a vias existentes como maneira de melhorar a mobilidade urbana, incentivar a implantação de ciclovias, criar dispositivos que garantam maior acessibilidade aos espaços públicos e privados, entre outros.



Você tem papel ativo nesta discussão e não deve esperar que os outros decidam por você.

COMO PARTICIPAR DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE SANTA CRUZ DO SUL?

A participação dos cidadãos pode ocorrer por meio de organizações populares, associações profissionais e empresariais, sindicatos, entidades governamentais e não governamentais, instituições de ensino e pesquisa e por meio da Câmara de Vereadores.



Os moradores também podem participar diretamente, comparecendo às audiências públicas, ou ainda encaminhando as suas sugestões através de urnas espalhadas pela cidade e através do canal disponível na internet, na página da Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul. A comunidade também pode acompanhar as discussões pela imprensa, rádio e televisão.



A participação deve prosseguir após a aprovação da lei do Plano Diretor, pois este só terá validade quando for colocado em prática. Somente a participação dos cidadãos garante que a lei seja cumprida.